

Novo projeto das escolas de baixo carbono coordenado por Portugal

8 de Setembro, 2016

O ClimACT “Acting for the transition to a low carbon economy in schools – development of support tools” foi recentemente aprovado no âmbito do programa Interreg SUDOE e será liderado por Portugal, estando o Grupo ISQ inserido numa das quatro entidades nacionais que coordenam o projeto. Este projeto será implementado em 35 escolas piloto de Portugal, Espanha, França e Gibraltar.

O projeto ClimACT pretende apoiar a transição para uma economia de baixo carbono nas escolas, assentando em quatro linhas de atuação: desenvolvimento de ferramentas de apoio à decisão que permitirão às escolas aumentar sua eficiência energética, através da gestão inteligente de recursos, energias renováveis e alteração de comportamentos; desenvolvimento de modelos de negócio e de novas estratégias de gestão energética para as escolas; desenvolvimento de ferramentas educacionais para a sensibilização em baixo carbono; criação de uma rede temática/Living Lab na região SUDOE (Sudoeste Europeu) para promover a consciencialização e capacitação.

A coordenação do projeto será efetuada pelo Centro de Ciências e Tecnologias Nucleares (C2TN), unidade de investigação do Instituto Superior Técnico, sendo o consórcio constituído por nove entidades europeias: quatro de Portugal, o IST, o ISQ, a Edigreen e a Associação Bandeira Azul da Europa; duas de Espanha; duas de França e uma do Reino Unido (Gibraltar). O ClimACT terá uma duração de três anos.

O programa Interreg SUDOE visa promover a cooperação transnacional para resolver problemas comuns às regiões do Sudoeste Europeu, estando o projeto ClimACT inserido no eixo prioritário “Economia de Baixo Teor de Carbono”. O projeto ClimACT tem um orçamento global de cerca de 1,4 milhões de euros e este programa aprovou um financiamento de 993 mil euros (FEDER), dos quais cerca de 450 mil euros serão afetos à participação portuguesa.

A reunião de kick-off do Projeto realizar-se-á no Campus Tecnológico e Nuclear do IST no dia 7 de Setembro de 2016.

O ISQ, através do Sustainable Innovation Centre (unidade que desenvolve investigação aplicada nas áreas de Energia, Ambiente e Segurança), terá como contributo principal para o Projeto a inovação no âmbito dos modelos de negócios para eficiência energética. Neste sentido, irá liderar a criação de uma plataforma para promoção dos investimentos em eficiência energética.

A área da eficiência energética em edifícios tem já uma longa tradição no ISQ, de onde se destaca a participação recente no projeto MOEEBIUS “Modelling optimization of energy efficiency in buildings for urban sustainability” inserido no competitivo programa europeu de apoio à Investigação e Desenvolvimento, o Horizonte 2020.